

Avaliação dos níveis de parasitemia por reação em cadeia da polimerase em tempo real de pacientes e cães com Leishmaniose Visceral

RESUMO

PEREIRA, T. J. C. F. **Avaliação dos níveis de parasitemia por reação em cadeia da polimerase em tempo real de pacientes e cães com Leishmaniose Visceral**. Dissertação (mestrado) – Programa de Mestrado em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2011.

A Leishmaniose Visceral (LV) é causada pelo protozoário *Leishmania Infantum* e transmitida pelo díptero hematofágico *Lutzomyia longipalpis*. A enfermidade apresenta-se como doença grave tanto em pessoas como em cães. O diagnóstico baseia-se em métodos invasivos e dolorosos. Dessa forma, métodos mais sensíveis e mais rápidos são necessários visando à detecção precoce do parasita. O objetivo principal deste estudo foi avaliar os níveis de parasitemia por reação em cadeia de polimerase em tempo real (qPCR) de pacientes e cães com LV. Foram envolvidos na pesquisa 19 pacientes e 11 cães com diagnóstico confirmado de LV, tendo amostras de sangue periférico submetidas ao qPCR para quantificação do número de parasita utilizando como alvo o gene kDNA. Foi realizado o xenodiagnóstico em 11 pessoas e 11 cães com intuito de avaliar a infectividade para os flebotomíneos. O qPCR detectou a parasitemia de todas as amostras. A parasitemia exibida por pessoas foi superior à detectada em cães, no entanto apenas cães tiveram correlação positiva da parasitemia com xenodiagnóstico. Concluiu-se que a qPCR apresentou-se como uma técnica sensível e confiável para o diagnóstico da LV através do sangue periférico.

Palavras-chave: *Lutzomyia longipalpis*, *Leishmania infantum*, xenodiagnóstico, qPCR em tempo real.